

Marcadores RAPD (Random Amplified Polymorphic DNA) são obtidos através da amplificação por PCR de segmentos de DNA, utilizando 'primers' simples arbitrários. Como outros marcadores moleculares, os RAPDs podem ser usados para facilitar o melhoramento genético. O objetivo do presente estudo é caracterizar 14 cultivares de trigo segundo o seu padrão de RAPD, a fim de avaliar a variabilidade existente entre as cultivares e seu uso como marcadores de defesa contra doenças. Para isso, o DNA de plântulas de três folhas foi extraído, amplificado e analisado em gel de agarose. A análise do padrão de amplificação de 26 'primers' e a variabilidade genética estimada através do coeficiente de similaridade de Jacquard (SJ) indicaram que: 1) existe consistência nos padrões de amplificação de cada 'primer' em três repetições; 2) não existe variação no padrão de diferentes plântulas dentro de uma mesma cultivar; 3) um máximo de oito bandas de amplificação foram obtidas por 'primer'; 4) nenhum 'primer' sozinho foi capaz de diferenciar todas as cultivares; 5) se todos os 'primers' forem considerados, é possível estabelecer um padrão específico para cada cultivar; 6) considerando todas as cultivares e todos os 'primers' observa-se que, em média, as cultivares compartilham 17% de suas regiões de amplificação, variando de $SJ=0,08$ até $SJ=0,46$. A análise de outros 24 'primers' encontra-se em andamento, assim como a análise de todos os resultados para a obtenção da distância genética de M.Nei e W-H. Li. (FINEP, CNPq, FAPERGS, PROPESP/UFRGS)